



Plano de Negócio



Fundo de Investimento Social

1- SUMÁRIO EXECUTIVO

Introdução

O mercado financeiro brasileiro tem características peculiares e, diferente do que ocorre em países mais desenvolvidos, desde os pequenos poupadores até grandes investidores, via de regra, têm pouca ou nenhuma atenção aos problemas socioambientais com que convivem e, com perfis os mais variados, avaliam fatores apenas de segurança e rentabilidade.

Uma pequena parte da sociedade procura se organizar e captar os escassos recursos disponíveis, governamentais e de doadores, para apresentar soluções pontuais e, muitas vezes, passageiras para as mazelas causadas pela imensa desigualdade econômica da população. As instituições do terceiro setor da economia, vocacionadas para suas atividades assistenciais, comumente, falham nas suas obrigações de gerenciamento, poucas prestam contas ou publicam seus resultados e grande parte dos recursos recebidos acabam diluídos em despesas de custeio ou utilizados para sanar dívidas anteriores.

A cada dia novas ideias surgem, projetos são elaborados e pessoas bem-intencionadas se voluntariam para melhorar a condição de vida dos menos favorecidos em situação de vulnerabilidade. Em contrapartida, algumas entidades sem fins econômicos crescem e aumentam sua capacidade de atendimento, mas em vão, todos buscam uma estabilidade administrativo-financeira, que raramente alcançam.

✓ Resumo Inicial

Para enfrentar com coragem a necessidade de financiamento dos projetos sociais e entidades filantrópicas, apresentamos uma forma de transferir uma pequena parcela dos valores concentrados no mercado de capitais para dar suporte ao terceiro setor da economia.

Neste modelo os agentes econômicos oferecem a oportunidade de, ao aplicarem suas economias ou riquezas em ativos financeiros, os investidores direcionarem parte dos rendimentos auferidos para o terceiro setor da economia. Conforme as características fiscais dos doadores, estas contribuições podem gerar benefícios ou descontos em impostos e serem capitalizadas nos balanços socioambientais empresariais.

Esses montantes são encaminhados para uma conta depositária gerida pelo IRAPA do Brasil, que os transfere às entidades, sob forma de fomento direto, oferecendo, também, serviços de assessoria administrativa e contábil, priorizando a transparência e aumentando as possibilidades de sucesso de suas propostas. Todos os projetos assistidos se obrigam a prestar contas do impacto socioambiental e da evolução físico-financeira, permitindo continuidade e segurança nos cronogramas pré-estabelecidos e mantendo os aportes periódicos, conforme avaliação profissional dos resultados apresentados. Todo o sistema será verificado por auditoria com relatórios periciais.



✓ **Equipe envolvida**

Fazem parte deste projeto as equipes multidisciplinares das instituições:

Gerenciamento Geral do Projeto

✓ **IRAPA do Brasil**

- Instituto de Referência e Apoio a Projetos Assistenciais do Brasil - Entidade sem fins econômicos criada em fevereiro de 2016; e

✓ **3468 Finance**

- Empresa registrada no ramo de finanças pessoais.

Gestores Envolvidos

Ricardo Hodish – Gerente Administrativo

Engenheiro de Produção, tem sua vida profissional calcada, nos últimos 25 anos, nas atividades sociais. Presidiu, a partir de 2003, o “CVI - Centro de Vida Independente Paulista”, entidade sem fins econômicos, de pessoas com deficiência. Entre 1996 e 2016, criou e atuou, como voluntário e membro fundador, da “CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo”, órgão pioneiro na participação das OCs de pessoas com deficiência na esfera pública do Brasil. Criou, implantou e coordenou, entre 1996 e 2000, o “NOS HIAE – Núcleo de Orientação e Suporte para Pacientes e Familiares do Hospital Israelita Albert Einstein”, onde os pacientes que adquiriam deficiências eram atendidos gratuitamente. Como empresário de negócios sociais, inseriu no mercado de trabalho cerca de 460 pessoas com deficiência entre 2008 e 2010. Participou da criação e revisão de normas direcionadas às pessoas com deficiências em 4 comitês técnicos da ABNT. Palestrante e professor convidado sobre direitos e atividades de pessoas com deficiência nas áreas técnica e de saúde. Atualmente é membro do Conselho Administrativo do IRAPA do Brasil ocupando o cargo de Secretário.

Ana Paula Pichler – Gerente de Relações Institucionais

Profissional com carreira na área de *Educação e Saúde*. Atua na Gestão, Planejamento, organização da Instituição IRAPA do Brasil e na Captação de Recursos. Formada com Licenciatura Plena em Educação Física e Técnicas Esportivas pela “Faculdade de Ciências da Saúde do Instituto Porto Alegre/RS”. Especialização em Saúde Pública pela “Fundação Oswaldo Cruz/RJ – Escola Nacional de Saúde Pública e Secretaria da Saúde/ RS”. Especialização em Educação Psicomotora – “Universidade Federal do Rio Grande do Sul”. cursou extensão profissional em Reabilitação de Grupos de Risco, Cardiopatas, Hipertensos, Síndrome Metabólica e outros pela “ESEF/ USP/ INCOR – Laboratório de Pesquisa da USP – Dr. Newton Nunes”. Participou do curso de “Auditoria para entendimento da área empresarial e conexão com o terceiro setor”. Atualmente é membro Presidente do Conselho Administrativo do IRAPA do Brasil.



Rosana Alvarez – Coordenação de Eventos e Comunicação

Formada em Psicologia e Comunicação Social, atua a mais de 30 anos no Segmento de Planejamento Estratégico – Marketing, Comunicação e Gestão de Eventos. Durante o curso de Psicologia, surge a paixão pela Psicologia Social, dando início a trajetória de trabalhos voluntários. AMA – Escola de Apoio Comunidade Diadema - Projeto ligado a APAE - Aulas de reforço educacional a crianças de 7 a 14 anos - 1985/1986; GAFA – Grupo Amigos Francisco de Assis - voluntária atuante em Eventos e Ações Comunitárias – 1996/2001 e 2008/2018; Associação Moradores da Praia dos Amores- SC - voluntária atuante em Eventos e Ações Comunitárias – 2001/2008. Participou do curso de “Auditoria para entendimento da área empresarial” e conexão com o terceiro setor. Atualmente é membro do Conselho Administrativo do IRAPA do Brasil ocupando o cargo de Tesoureira.

Elisabeth Almeida – Coordenação de Auditorias

Formada em Matemática, atuou por 23 anos na empresa Eletropaulo, sendo 10 anos na área de informática, 10 anos em auditoria interna e 3 em Gerência no Departamento de Análise e Desenvolvimento do Mercado (Prospecção de Novos Negócios). Desde 1998, é sócia da Empresa Consultoria e Representações Palma Ltda-ME, lançando-se então em carreira independente como Gestora de Desenvolvimento de Novos Negócios no mercado “Pet”. Responsável pela elaboração, execução e implantação de projetos arrojados e inovadores, desde lojas de ruas, shopping centers, megalojas, e pioneira no Projeto “Pet Escola”, coordenando a capacitação e inclusão de pessoas no setor (Jovem Aprendiz). Atualmente é membro Titular do Conselho Fiscal do IRAPA do Brasil.

Fábio Roberto dos Santos – Aporte Financeiro e Coordenador Administrativo

Diretor da “3468 Finance” e da FRS Planos Financeiros, empresas registradas no ramo de finanças pessoais. Certificado como agente autônomo de investimento junto à ANCORD e certificado SUSEP para o ramo de seguros de vida e previdência. Especialização em gestão de investimentos e planejamentos financeiros para pessoas físicas e jurídicas através de parcerias e representações. Especialista em gestão de finanças pessoais, grandes fortunas, sucessão patrimonial e análises fundamentalista e gráfica para ativos. Realiza o gerenciamento da equipe de consultores financeiros.

Parceiros envolvidos

Assessoria Administrativa e Contábil

- ✓ Instituto de Fomento “Apoio Brasil” - CNPJ – 28.233.987/0001-03

Marcos Mendes da Rocha – Assessoria Administrativa e Contábil

Fernanda S. Ortolan – Assessoria Jurídica

Auditoria Externa Independente

- ✓ AGEPLAN – Agência Brasileira de Planejamento Econômico e Social

Pedro Bergman da Silva Santos

Consultoria e Assessoria Financeira

- ✓ FRS Planos Corretora de Seguros Ltda

✓ **Enquadramento Tributário**

Em função das características fiscais do IRAPA do Brasil, como Associação sem Fins Econômicos, cabe pleitear, com embasamento jurídico suficiente, que todos os valores enviados para a conta depositária administrada sejam imunes de tributação fiscal, conforme legislação vigente.

✓ **Fontes de Recursos**

Os valores destinados à manutenção administrativa do projeto, bem como os montantes a serem transferidas para os projetos e instituições beneficiárias serão doados por pessoas físicas e jurídicas que destinarem parte dos seus rendimentos no mercado financeiro para a conta corrente bancária do IRAPA do Brasil. Também serão aceitas receitas diversas nacionais e internacionais advindas de qualquer fonte, mantidas as exigências de *Compliance* e conforme os termos do estatuto do IRAPA do Brasil.

2- ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE MERCADO

✓ **Perfil dos Clientes**

O fluxo de valores do mercado de capitais sofre influências nacionais e internacionais e vários são os fatores que provocam reações, precificando os ativos a cada instante. Historicamente, tem crescido o volume direcionado a estes mercados causando redução das taxas reais no mundo inteiro. Exceção feita ao Brasil, onde o mercado bancário é oligopolizado, dominando o varejo e controlando a liquidez conforme suas conveniências.

O formato deste projeto tem forte apelo para a sensibilidade individual e consciência socioambiental dos investidores atuantes. Os agentes econômicos, responsáveis pela captação de clientes doadores, demonstram o impacto de marketing institucional representado pela responsabilidade social no mercado atual. Em adição, considera-se aos investidores a inclusão dos impactos do projeto nos seus “Balanços Socioambientais”, processo que poderá ocorrer sob assessoria profissional do IRAPA do Brasil.

✓ **Qual é o Problema?**

As entidades assistenciais e projetos sociais brasileiros têm grande dificuldade de financiamento, principalmente quando o atendimento é direcionado à população economicamente vulnerável. No primeiro setor da economia, o estado, nos três níveis, tem sérios problemas de investimento e os números demonstram que a área social tem pouca relevância dentre as políticas setoriais: em 2018, na área de Desenvolvimento Social, o Governo Temer praticamente desmontou o “Sistema Único de Assistência Social - SUAS” com um corte de 97% no orçamento, que passou dos R\$ 2,3 bilhões autorizados em 2017, para R\$ 67,6 milhões em 2018. Isso tende a levar o caos para o setor, onde muitas instituições dependem fortemente de repasses federais. Por outro lado, a ressecção econômica brasileira causou drástica redução dos aportes espontâneos da iniciativa privada, elevando ainda mais o déficit da área social.

A situação atual é sem precedentes e tem levado os profissionais captadores de recursos a baterem cada vez mais insistentemente nas portas dos já combalidos doadores, que constrangidos, são obrigados a eleger, sem a devida vocação para isso, quais projetos irão minimamente apoiar e os que

devem recusar. Alie-se a esta realidade o fato de que é praticamente inexistente a prestação de contas do que é aplicado desta forma.

✓ **Modelo de Solução**

Pela perspectiva do doador, o fator emocional tem grande influência decisória. A atitude de doar dinheiro é extraordinária e deve ser analisada. No cotidiano de profissionais liberais, empresários e executivos, o estresse diário pode reduzir a capacidade de empatia e, conseqüentemente, a possibilidade de sensibilização. No ato do investimento financeiro, em que o rendimento oferecido tem caráter de ganho, ocorre a descarga natural de adrenalina e endorfina que provocam um estado de euforia, estimulando uma doação. Neste momento, a abordagem tem maior poder de convencimento.

Cabe ressaltar os diferenciais e vantagens:

- 1- Eliminação do constrangimento da escolha aleatória de projetos;
- 2- Facilidade no acompanhamento dos resultados, com prestação de contas obrigatória;
- 3- Transparência do fluxo de caixa e balanços;
- 4- Aumento da efetividade dos investimentos;
- 5- Avaliação profissional de viabilidade dos projetos apoiados;
- 6- Repasse do volume de recursos segundo a real necessidade de cada projeto;
- 7- Cronograma correto de aporte financeiro;
- 8- Habilitação para gestão e governança;
- 9- Aumento na qualidade de atendimento assistencial;
- 10- Profissionalização da captação de recursos próprios;
- 11- Perspectiva de continuidade e sustentabilidade.

Mesmo as entidades que já apresentam impacto socioambiental, precisam de apoio e investimentos para sustentabilidade. Grande parte das instituições sem fins econômicos não têm capacidade suficiente de gestão e por isso encontram dificuldades de captação de recursos. Ao oferecer a assessoria administrativa-contábil e um método padronizado e pré-estabelecido de prestação de contas, permitimos que os dirigentes e colaboradores se dediquem às atividades fim das instituições, maximizando resultados.

✓ **A Concorrência**

Esta modalidade de negócio, como aqui apresentada, é única, inovadora, e disruptiva, não havendo no Brasil outro projeto que tenha a mesma característica transversal.

Existem entidades e fundações com propósitos similares, que oferecem financiamento e fomento a projetos de impacto social ou a negócios sociais, além de iniciativas pontuais com finalidade cultural

ou esportiva, com capacidade atual ou futura de autogestão. Outra forma comum de investimento são as Startups, que visam crescimento e lucro, com retorno aos investidores.

Dentre as financiadoras com direcionamento para projetos sociais, se destacam:

1. A Banca - <https://www.abanca.org/nip>

“Negócios de Impacto na Periferia”

- ✓ Finalidade: Fomentar projetos, ONGs, coletivos e negócios de periferias para gerarem impacto financeiro, social e ambiental positivo na base da pirâmide. É quase impossível diminuir a pobreza conforme a recomendação dos ODS (Objetivos dos Desenvolvidos Sustentáveis), sem que tenha investimento amplo e direito, para e com as pessoas que vivem na pobreza.

2- Artemisia - <https://artemisia.org.br/>

“Acreditamos na força dos negócios para solucionar problemas sociais e ambientais”

- ✓ Finalidade: Apoiar negócios com soluções inovadoras e de alto impacto para melhorar a vida de milhares de pessoas.

3- Oxigênio aceleradora - <https://oxigenioaceleradora.com.br/>

“Programa de aceleração com investimento para startups”

- ✓ Finalidade: Ponto de partida para empreendimentos e startups com investimentos, mentorias com especialistas do mercado e executivos, oferece espaço de trabalho gratuito com infraestrutura.

4- Anjos de Impacto - <https://www.linkedin.com/company/anjos-de-impacto/>

“Nosso investimento de impacto na simbiose social”

- ✓ Finalidade: Investimento em negócios de impacto social – Capital de risco e participações privadas.

- **Estratégia de Comercialização e Marketing**

Para implementação de projeto piloto, está firmada a parceria com a 3468 Finance, que atendendo à crescente demanda de responsabilidade social no mercado, estabelecerá estratégia de marketing para oferecer aos seus clientes investidores a possibilidade de, ao definirem suas carteiras e firmarem seus contratos de investimentos, com parte destinada ao IRAPA do Brasil, que servirá como intermediário para o encaminhamento dos recursos e fomentador da performance dos beneficiários do terceiro setor.

A instituições escolhidas pelo IRAPA do Brasil para o projeto piloto é a “Associação Lares de Assistência ao Deficiente Intelectual”, seguindo regras claras e objetivas de avaliação. A Lares receberá os valores para o financiamento das suas atividades, bem como assessoria para reestruturação administrativo financeira e melhoria do atendimento assistencial.

Com o decorrer do tempo e, em função dos resultados obtidos na fase inicial, este processo de captação de recursos será ampliado. Os demonstrativos de impacto socioambiental resultantes estarão disponíveis para consulta pública no site do IRAPA do Brasil, bem como a prestação de contas dos projetos apoiados. A transparência levará a maior credibilidade e atrairá um número cada vez maior de investidores para adesão ao sistema, proporcionando seu crescimento e perpetuação.



Serão realizadas ações de marketing direcionadas ao mercado financeiro e outras fontes de recursos serão incentivadas, assim, os doadores que desejarem engajar-se poderão encaminhar os recursos diretamente.

- **Projeção Financeira**

Pelas características do sistema de captação de recursos, é difícil avaliar o volume e a periodicidade das entradas de valores, bem como o ritmo de crescimento. Para garantir o início do projeto, os primeiros recursos arrecadados serão destinados para pagamento dos custos de implantação.

Todos os créditos e débitos da conta depositária do IRAPA do Brasil serão controlados, contabilizados e publicadas. Os custos e despesas serão reavaliados periodicamente e mantidos em parâmetros mínimos suficientes. A estruturação física operacional e a alocação de pessoal ocorrerão gradativamente na medida em que aumentarem os recursos recebidos e a demanda de trabalho do projeto. Todo o processo será transparente e com lisura dos gastos durante a execução dos trabalhos.

Os custos operacionais internos são apenas os necessários para a manutenção dos serviços, tais como: pessoal especializado e de apoio, assessorias, consultorias, impostos, alimentação, transporte, etc...

- **Localização e Abrangência**

O IRAPA do Brasil tem uma sala cedida pela 3468 Finance, em São Paulo, na Praça Sapucaí Mirim, 53 – Alto da Lapa – São Paulo – SP, onde realiza seus trabalhos e atende os parceiros.

A abrangência dos projetos assistenciais financiados será, inicialmente, na região metropolitana de São Paulo, com previsão de expansão para o território nacional. Todas as atuações do IRAPA do Brasil ficarão restritas e limitadas pelos termos de seu estatuto.

São Paulo/SP2018

Autores do Projeto

IRAPA DO BRASIL e 3468 Finance

Ana Paula Pichler – IRAPA do Brasil

Ricardo Hodish – IRAPA do Brasil

Fábio Roberto dos Santos – 3468 Finance